

# Suscetibilidade de clones de batata-doce a insetos de solo

Paulo Antonio de Souza Gonçalves

**S**anta Catarina destaca-se como o segundo produtor nacional de batata-doce, *Ipomoea batatas*, com uma produção anual de 75.785t (1). Os agricultores utilizam a batata-doce na alimentação familiar e de animais, sendo o excedente vendido para indústria de doces e principalmente em feiras livres. O dano causado por insetos de solo é um dos principais fatores de depreciação comercial das raízes de batata-doce destinadas às feiras.

Os insetos de solo que causam danos às raízes de batata-doce são: broca da batata-doce (*Euscepes postfasciatus* Fair.), bicho alfinete (*Diabrotica* sp., *Systema* sp., *Chaetocnema* sp.), larva arame (*Conoderus* sp.) e bicho bolo (*Dyscinetus* sp.) (2). Os danos causados pela broca da batata-doce caracterizam-se por furos e galerias nas raízes, permitindo a entrada de fungos e bac-

térias que causam odor desagradável, tornando-as impróprias para o consumo humano (2, 3 e 4) (Figura 1). O bicho alfinete causa pequenos furos na superfície das raízes e galerias irregulares sob a casca. Já a larva arame causa perfurações de diâmetro maior e atinge as raízes internamente (2 e 4). O bicho bolo causa raspagem superficial da parte externa da raiz (3).

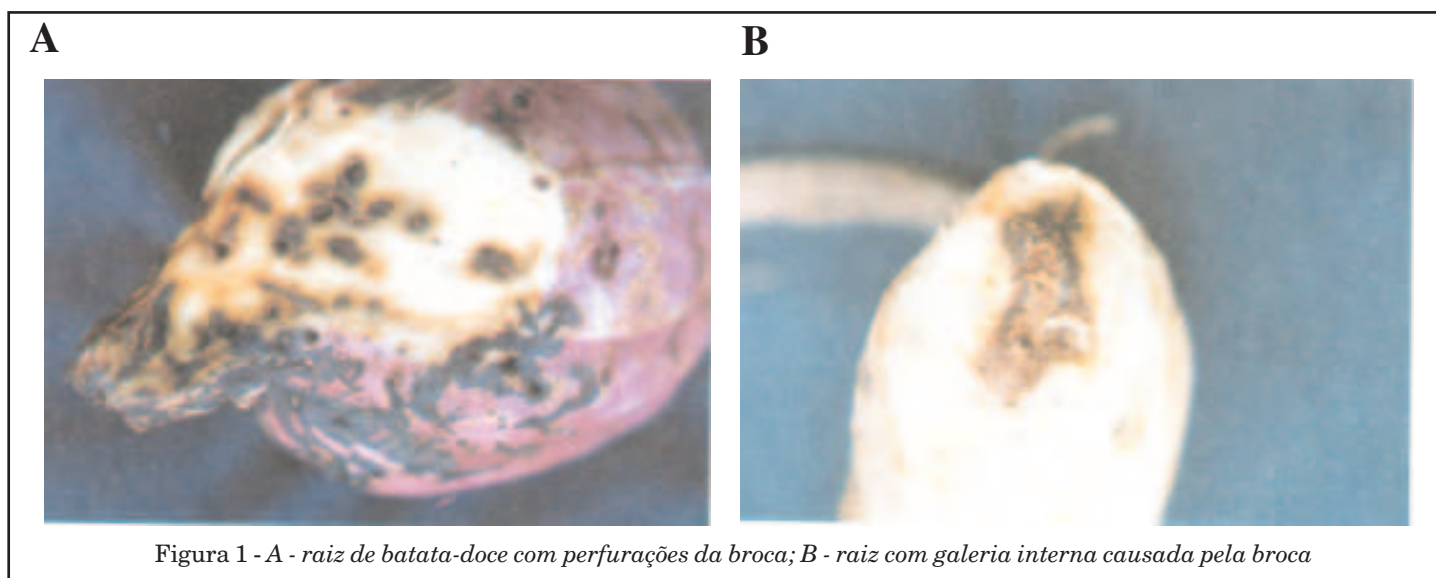
O uso de resistência de plantas para manejo de insetos de solo em batata-doce é considerado viável, porém deve estar associado a medidas de controle cultural, tais como eliminação de restos culturais, seleção de raízes sadias para plantio, rotação de culturas, plantio em solos leves e irrigação (5 e 6). A resistência a insetos de solo em batata-doce foi avaliada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças - CNPH, Brasília, DF, sen-

do direcionada para bicho alfinete e larva arame, o que resultou no lançamento da variedade Brazlândia Roxa (7). A Universidade Federal de Lavras - UFLA, MG, além de insetos de solo, tem também trabalhos visando a resistência ao nematóide *Meloidogyne* sp., com preferência a clones de polpa alaranjada (rica em vitamina A) (8).

O presente trabalho foi realizado com o objetivo de selecionar clones de batata-doce com menor suscetibilidade a insetos de solo, visando em última análise um produto de melhor aspecto para comercialização regional em feiras livres.

## A pesquisa

A pesquisa foi realizada na Estação Experimental de Ituporanga, com 195 clones provenientes da coleção de germoplasma durante os anos de 1992,



## Pragas da batata-doce

1993, 1994 e 1995. As variáveis observadas foram número de furos e porcentagem de raspagem na película externa das raízes. Uma amostra de dez raízes por clone mostrou-se suficiente para avaliar estes parâmetros anualmente.

Testes estatísticos (análise de variância e separação de médias por Tukey a 5%) permitiram separar os clones menos suscetíveis a insetos de solo e identificar aqueles com melhor aptidão comercial.

### Resultados da pesquisa

Os clones selecionados quanto ao menor dano por raspagens foram os de número 69, 71, 233, e por furos o de número 160, pois se mostraram menos suscetíveis a danos por insetos de solo em relação aos demais (Tabela 1). Convém ressaltar que não foi observada resistência, pois a suscetibilidade inferior apresentada pelos clones foi observada apenas em um dos parâmetros (raspagem ou furo).

O mercado exige geralmente clones com peso de raiz em torno de 200 a 400g, formato alongado e uniforme, pele lisa, sem perfurações, cicatrizes, rachaduras (6). Portanto, os clones selecionados não satisfazem todas as exigências de mercado, principalmente quanto a peso médio de raiz e formato (Tabela 1). A utilização dos

Clone	Critério de seleção	Cor da película	Cor da polpa	Formato	Produtividade <sup>(A)</sup> (t/ha)	Peso médio raiz <sup>(A)</sup> (g)
69	R - 9,6%	Vermelha	Creme	Obovado	9,0	168,4
71	R - 10,3%	Rosada	Creme	Elíptico	13,0	218,6
233	R - 13,2%	Marrom-alaranjado	Creme-escura	Variado	12,5	272,9
160	F - 3,3	Creme	Amarelo-pálida	Variado	6,3	116,3

(A) Média dos anos 1992 e 1993.

mesmos para mercado dependerá das exigências regionais dos consumidores.

### Literatura citada

1. IBGE. *Anuário Estatístico do Brasil*. Rio de Janeiro, v.53, p.3-29, 1994.
2. BOFF, M.I.C.; BOFF, P.; THOMAZELLI, L.F. Insetos associados à cultura da batata-doce no Alto Vale do Itajaí, SC. *Agropecuária Catarinense*, Florianópolis, v.5, n.1, p.54-57, 1992.
3. CHALFANT, R.B.; JANSSON, R.K.; SEAL, D.R.; SCHALK, J.M. Ecology and management of sweet potato insects. *Annual Review of Entomology*, Stanford, v.35, p.157-80, 1990.

4. MIRANDA, J.E.C.; FRANÇA, F.H.; CARRIJO, O.A.; SOUZA, A.F.; PEREIRA, W.; LOPES, C.A. *Batata-doce*, *Ipomoea batatas* (L.) Lam. Brasília: EMBRAPA-CNPB, 1989. 19p. (EMBRAPA-CNPB. Circular Técnica, 3).
5. FABIÁN, O.; RAMAN, K.V. *Euscepes postfasciatus* (Fairmaire) (Coleoptera: Curculionidae) praga importante del camote. In: CONVENCION NACIONAL DE ENTOMOLOGIA, 21., 1988, Piura, Peru. *Resúmenes*. Piura: Sociedade Entomológica del Peru, 1988. p.89.
6. FRANÇA, F.H.; MIRANDA, J.E.C.; MALUF, W.R.; ROSSI, P.E.F. Seleção de germoplasma de batata-doce visando a resistência a insetos de solo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 9., 1984, Londrina, PR. *Resumos*. Londrina: Sociedade Entomológica do Brasil, 1984, p.122.
7. FRANÇA, F.H. Manejo integrado de pragas da batata-doce no centro-sul do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 16., 1997, Salvador, BA. *Resumos*. Salvador: Sociedade Entomológica do Brasil/EMBRAPA-CNPB, 1997. p.26.
8. AZEVEDO, S.M.; MALUF, W.R.; SILVEIRA, M.A.; MARTINS, V.S. Avaliação de clones de batata-doce, *Ipomoea batatas* L. quanto à resistência aos insetos de solo. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v.13, n.1, p.69, 1995. Trab. apres. no 35. Congresso Brasileiro de Olericultura, 1995, Foz do Iguaçu, PR.

Seu anúncio na revista  
Agropecuária Catarinense atinge as  
principais lideranças agrícolas do  
Sul do Brasil.  
Anuncie aqui e faça bons negócios.

Paulo Antonio de Souza Gonçalves, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof. 34.327-2, CREA-SC, Epagri/Estação Experimental de Ituporanga, C.P. 121, Fone (047) 833-1409, Fax (047) 833-1364, 88400-000 Ituporanga, SC.

□